

João Mulato e Douradinho - Cerveja Quente

tom:

A

A

B7

E7

A Numa venda beirando a estrada num recanto do nosso interior

Certo dia chegou um granfino exibindo chapéu de castor

Para a morena dona da venda disse pago o preço que for

Mais eu quero cerveja gelada porque não suporto o calor.

Desculpando respondeu a moça, a gelada não tenho nenhuma

Eu só tenho cerveja quente, gelo por aqui não se arruma

O granfino falou arrogante eu não faço questão alguma

Se for quente igual a você juro que bebo até a espuma.

A morena tentou retrucar, o granfino na hora impedia

Segurando o braço da moça quis beijar a sua face macia

Ela puxou um trinta e oito atirou sem fazer pontaria

E furando o chapéu do granfino que de medo de joelho caia.

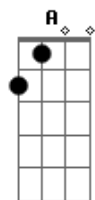
O granfino tremendo na mira goela a baixo a cerveja descia

Bebeu toda a cerveja da venda, enxugando o suro que corria

Ao pagar não esperou o troco e na curva da estrada sumia

Aprendeu a respeitar mulher e de cerveja pegou alergia.

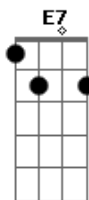
Acordes



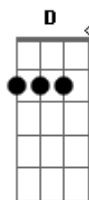
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com